**A SUBJETIVIDADE DOCENTE: ENTRE SENTIDOS E ATUAÇÕES**

 *Jeice Campregher[[1]](#footnote-1)*

 *Cássia Ferri[[2]](#footnote-2)*

**Eixo Temático: Políticas Públicas e Currículo**

Esta pesquisa objetiva compreender a subjetividade docente (re)produzida nas DCNs de formação de professores (BRASIL, 2020a; 2020b). Para isso, parte-se do seguinte questionamento: qual a subjetividade docente é (re)produzida pelas DCNs de formação de professores? Esta pesquisa é de cunho qualitativo e está atrelada ao eixo das investigações em políticas educacionais que compreendem políticas como estratégias discursivas que conversam com processos sociais mais amplos (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016). As políticas educacionais analisadas nesta investigação são as DCNs relativas à formação de professores. Mais precisamente, (a) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores (BRASIL, 2020a) e (b) as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2020b). Quanto às bases teóricas, a presente investigação parte de uma concepção *epistemológica pluralista*. As pesquisas em políticas educacionais estão, cada vez mais, discutindo seus objetos a partir de diferentes suportes teóricos (MAINARDES, 2018). No caso da presente investigação, tem-se como suporte as discussões/investigações realizadas por Stephen Ball (1993; 2020) e colaboradores (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016). De forma complementar, ampara-se em conceitos oriundos das discussões/investigações de Michel Foucault (1987; 2002; 2008); especialmente na arqueologia e na genealogia. Quanto às discussões acerca da formação de professores e de reformas educacionais, ancora-se nas contribuições de Nóvoa (2009; 2020) e de Hargreaves (2002; 2009). A partir desse suporte teórico-analítico, são burilados os objetivos. O geral – supracitado – e os específicos: (1) analisar as políticas de formação de professores em aspectos contextuais e relacionais; (2) discutir a subjetividade docente a partir da materialidade linguística das DCNs de formação de professores (BRASIL, 2020a; 2020b); (3) analisar a atuação de professores em relação à subjetividade docente (re)produzida nas políticas. Em relação ao primeiro objetivo específico – analisar as políticas de professores em aspectos contextuais e relacionais –, deve-se à compreensão de *contexto de influência*. Tal contexto, ao lado de outros dois – a saber, o contexto da produção de texto e o contexto da prática – constituem o arcabouço teórico-analítico do *Ciclo de Políticas* (MAINARDES, 2006). É no *Contexto de Influência* que “normalmente as políticas públicas são iniciadas e os discursos públicos são construídos. É nesse contexto que grupos de interesse disputam para influenciar a definição das finalidades sociais da educação e o que significa ser educado” (MAINARDES, 2006, p.51). Nesse sentido, tal análise se interessa por influências globais, internacionais; por circulação de ideias; empréstimos, entre outros. Quanto ao segundo objetivo específico – discutir a subjetividade docente a partir da materialidade linguística das DCNs (BRASIL, 2020a; 2020b) de formação de professores –, interessa-se pela relação estabelecida pelo texto, a parte material – por isso chamada de *materialidade linguística* – com discurso, poder, governamentalidade, entre outros conceitos foucaultianos. Ainda em relação ao mesmo objetivo, parte-se da compreensão de que os enunciados presentes nos documentos analisados (DCNs) são passiveis de inteligibilidade e aceitabilidade por se colocarem de uma determinada maneira na trama discursivo. Nas palavras de Foucault (2008, p.31), busca-se compreender o enunciado “na estreiteza e singularidade de sua situação; de determinar as condições de sua existência, [...] de estabelecer suas correlações com outros enunciados a que pode estar ligado, de mostrar que outras formas de enunciação exclui”. Analisar a subjetividade docente é uma forma de provocar o *status*; é “mostrar que as coisas não são tão evidentes quanto se crê, fazer de forma que isso que se aceita como vigente em si, não o seja mais em si” (FOUCAULT, 1994, p.3). Após a análise documental empreendida a partir dos dois objetivos específicos, parte-se a uma etapa de pesquisa de campo: (3) analisar a atuação de professores em relação à subjetividade docente (re)produzida nas políticas. Esse, por se ancorar na Teoria da Atuação de Ball, interessa-se pelo posicionamento de professores que atuem com formação de professores sobre as DCNs (2020a; 2020b). Ao realizar tal diálogo com os professores formadores, parte-se da compreensão de que “os atores são imersos numa variedade de discursos” (MAINARDES, 2006, p. 54) e que ocorrem “interpretações de interpretações de interpretações de interpretações” (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2016, p. 33). Metodologicamente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com professores formadores da FURB. Quanto os critérios para a seleção de sujeitos – quem, quantos, etc. –, aguarda-se o aprofundamento/verticalização da análise documental. A partir dela será possível observar recorrências, categorias, pontos a serem explorados nas entrevistas. Quanto as conclusões ou resultados, a pesquisa, neste momento, está na fase de análise documental; ainda em processo de construção das discussões, resultados e conclusões.

**Palavras-chave**: Política Educacional. DCNs. Formação de Professores.

**Referências**

BALL, S. J. *Educação Global S. A.:* novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2020.

BALL, S. What is policy? Texts, trajectories and toolboxes. *Discourse,* London, v. 13, n. 2, p. 10-17, 1993.

BALL, S. J.; MAGUIRE, M; BRAUN, A. *Como as escolas fazem as políticas*: atuação em escolas secundárias. Tradução de Janete Bridon. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução CNE/CP no2, de 20 de dezembro de 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). *Diário Oficial da União*: Seção 1, Brasília, DF, p. 46-49, 15 abr. 2020a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP). Resolução CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada). *Diário Oficial da União*: Seção 1, Brasília, DF, p. 103, 29 out. 2020b.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Tradução de Laura Fraga de Almeida Sampaio. 16.ed. São Paulo: Loyola, 2008.

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir:* nascimento da prisão. Tradução de Lígia M. Ponde Vassalo. Petrópolis: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. Então é importante pensar? Entrevista com Didier Eribon. Libération, n. 15, 30-31, maio de 1981, p. 21. Traduzido a partir de FOUCAULT, Michel. *Dits et Écrits.* Paris: Gallimard, vol. IV, 1994, p. 178-182.

HARGREAVES, A. *Aprendendo a mudar*: o ensino para além dos conteúdos e da

padronização. Porto Alegre: Artmed, 2002.

HARGREAVES, A.; SHIRLEY, D. *The fourth way:* the inspiring future for educational change. Newbury Park, CA: Corwin, 2009.

MAINARDES, J. A pesquisa no campo da política educacional: perspectivas teórico-epistemológicas e o lugar do pluralismo. *Revista Brasileira de Educação*, 23.10.1590/s141324782018230034, 2018.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr., 2006.

NÓVOA, A. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, out./dez. 2017. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/4843> Acesso em: jun. 2022.

NÓVOA, A. *Professores*: imagens do futuro presente. Lisboa: EDUCA, 2009.

1. Acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, Doutorado em Educação, da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

E-mail: professorajeice@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE, Mestrado e Doutorado em Educação, da Universidade Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

E-mail: cferri@furb.br

Agência de Fomento: PROPEX FURB. [↑](#footnote-ref-2)